

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	25400
Semestre.....	12700
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	43000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)....	63000
Numero avulso.....	40

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados, por linha.....	40
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20
Accresce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação.	
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabela especial.	

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

ESPEREMOS

Caiu o governo. Creou lamenhas dificuldades, levantou tão grandes indisposições contra si, que não podia sustentar-se. Caiu. E o povo assiste quasi indifferente ao que se está passando. Não funda é a sua descrença. E tem razão.

O governo do sr. José Dias foi uma serie de desastres, de infellicidades, mas é de justiça que se diga tambem que poucos homens têm subido ao poder em circunstancias mais difficéis, agravadas ainda pela persistencia do desgraçado estado do mundo economico e financeiro, pela má vontade de muitos, e tambem pelo desacerto das reformas que decretou. Caiu, e devia cair, porque a sua norma de administração foi desgraçada, e o paiz sentia-se abalado, inquieto e ameaçado de grandissimos males.

Esperemos agora os actos do governo que lhe succede, presidido pelo sr. Hintze Ribeiro. Esperemos...

Mas que o novo governo se convença de que o paiz não aceita de modo algum o aggravamento do imposto de consumo. Não. Chamem-lhe o que lhe chamarem, o povo não consentirá que lhe difficultem mais a vida que tão pesada e tão difficil lhe é já.

Esperemos. E que o sr. Hintze Ribeiro se convença de que precisa penitenciar-se dos gravissimos danos, que tem causado a este paiz, todas as vezes que esteve no poder. Que este homem de estado não mais commetta erros tão grandes, e de tão desastrados resultados como foi esse maldito capricho da Salamancada,—que desacreditou o paiz, transtornou as finanças do estado, e perdeu tantos bancos e com elles tantas familias, que mais tarde não de sentir a sua desgraçada situação, que não está ainda definida, mas que ha de definir-se e liquidar-se bem desastrosamente. Que não mais repita actos como aquelles que revoltaram a opinião do paiz em 1890, que foram tão revoltantes, que ninguem teve a coragem de defendel-os, tamanha foi a provocação feita á mizeria publica. Esperemos.

Os tempos não vão para experiencias, e muito menos para caprichos ou veleidades politicas. Se for esse o caminho preferido, não de nós, e ai! d'aquelles que, esquecendo o que ao paiz devem, assim procederem.

A politica que o paiz quer, a politica que o paiz supplica é—a da sua salvação pela salvação da honra nacional, com ordem, e administração justa, e igual para todos.

É indispensavel que entremos num periodo de moralidade que nos salve, que levante a patria da decadencia a que chegou.

O Panamá italiano

Em Roma lavra grande indignação por causa das descobertas panamaescas que vieram á supuração, pondo em triste evidencia os autores da *escroquerie*.

Ha dias, no theatro Nacional, d'aquella cidade, realisou-se um *meeting* de negociantes com o fim de protestarem contra os escandalos dos bancos emissores. A essa reunião assistiram muitos deputados, que pronunciaram violentissimas apostrophes contra os seus collegas prevaricadores.

O auditorio prorompeu então em gritos de «Abaixo o parlamento!»

E' que o povo, quando vê ante si um sudario de torpezas, de que foi ludibrio, reclama justiça, que só uma cynica immoralidade lhe pôde negar.

PORQUE?!

Sim, por que? Então o sr. Carlos Pimentel julga que o povo tem obrigação de pagar-lhe, pelo prazer de o vêr ali, pelas ruas, a estadear a sua pessoa?

O seu lugar é na recebedoria, onde deve attender o povo, servir o povo, assignar todos os documentos de receita, e fazer o serviço que a lei lhe impõe.

Mas s. exc.ª não o intende assim. Julga-se apequenado com estas—pequenas cousas—que não são mais do que o cumprimento dos seus deveres, e não apparece, não recebe, nem ao menos assigna!

Por que? Vá, já é tempo de que s. exc.ª desça lá do Olympo.

E lembre-se que «Só a natureza vale mais, por defeituosa que seja, que a affectação menos ridicula».

(Saint-Evrement)

Um negro, de proporções herculeas, exhibe-se actualmente em Londres, conjunctamente com um leão. Os dois luctam, durante alguns minutos, com bastante furor e methodicamente, e nem sempre o leão colhe a palma na lucta. Mas, finda esta, os dois adversarios saídam-se com toda a gentileza, segundo refere a imprensa londrina.

A divida publica da Europa

O *Economiste Européen* publicou um artigo bastante elucidativo sobre a divida publica nos diferentes Estados da Europa. Interessa a Portugal conhecer o que aquelle jornal francez diz a este respeito.

A França, com 38.343:129 habitantes, tem de divida consolidada (nominal) 6:120 milhares de contos; média por habitante 1593600 reis.

A Alemanha, com 49.628:476 habitantes, tem de divida consolidada 2:699 milhares de contos; média por habitante 445600 reis.

A Inglaterra, com 37.879:283 habitantes, tem de divida consolidada 3:387 milhares de contos; média por habitante 895400 reis.

A Austria-Hungria, com 41.384:638 habitantes, tem de divida consolidada 3:082 milhares de contos; média por habitante 745400 reis.

A Belgica, com 6.136:444 habitantes, tem de divida consolidada 462 milhares de contos; média por habitante 755400 reis.

A Bulgaria, com 3.151:375 habitantes, tem de divida consolidada 46 milhares de contos; média por habitante 145600 reis.

A Dinamarca, com 2.157:380 habitantes, tem de divida consolidada 52 milhares de contos; média por habitante 235800 reis.

A Hespanha, com 17.560:332 habitantes, tem de divida consolidada 1:341 milhares de contos; média por habitante 765600 reis.

A Grecia, com 2.217:000 habitantes, tem de divida consolidada 150 milhares de contos; média por habitante 675600 reis.

A Hollanda, com 4.511:413 habitantes, tem de divida consolidada 463 milhares de contos; média por habitante 105200 reis.

A Italia, com 30.347:201 habitantes, tem de divida consolidada 2:490 milhares de contos; média por habitante 825000 reis.

Luxembourg, com 211:088 habitantes, tem de divida consolidada 32 milhares de contos; média por habitante 155200 reis.

Montenegro, com 200:000 habitantes, não tem divida.

Portugal, com 4.408:178 habitantes, tem de divida consolidada 633 milhares de contos; média por habitante 1385800 reis.

Roumania, com 5.038:342 habitantes, tem de divida consolidada 206 milhares de contos; média por habitante 405700 reis.

Russia, com 93.631:771 habitantes, tem de divida consolidada 2:465 milhares de contos; média por habitante 365800 reis.

Servia, com 2.161:961 habitantes, tem de divida consolidada 66 milhares de contos; média por habitante 305400 reis.

Suecia, com 4.784:981 habitantes, tem de divida consolidada 71 milhares de contos; média por habitante 305400 reis.

Noruega, com 1.988:664 habitantes, tem de divida consolidada 30 milhões de contos; média por habitante, 165200 reis.

Suissa, com 2.917:734 habitantes, tem de divida consolidada 44 milhares de contos; média por habitante 35600 reis.

Turquia, com 8.049:566 habitantes, tem de divida consolidada 522 milhares de contos; média por habitante 645800 reis.

Finlandia, com 2.370:140 habitantes, tem de divida consolidada 14 milhares de contos; média por habitante 65400 reis.

Tem, portanto, Portugal a honra de relativamente figurar em segundo lugar pela importancia da sua divida e n'uma posição muito superior á dos outros Estados. Acima, só encontramos a França, mas para este paiz ha a observar que sofre as consequências desastrosas da guerra de 1870, da pesada indemnisação que teve de pagar á Alemanha e da perda de duas das suas mias ricas provincias.

A Europa, com uma população total de 359.227:287 habitantes, tem pois uma divida publica de 25:258 milhares de contos, o que dá uma média por habitante de 705200 reis.

Para os pequenos paizes, com excepção de Portugal, durante aquelle periodo de 7 annos, o augmento da divida foi insignificante e quasi todo da conta das grandes potencias, consequencia das grandes despesas a que tem sido obrigadas para sustentarem a chamada paz armada.

Em Portugal, no dito periodo de 1886 a 1892, a divida creceu de 112 milhares de contos, isto é, 16 mil contos por anno, em média.

REVISTA FINANCEIRA

Não tem para nós importancia esta revista, porque a nossa bolsa não se preoccupa com as altas e baixas do cambio; mas, julgando-a de interesse para muitos dos nossos leitores, iniciamol-a hoje, passando um rapido relance sobre as finanças.

E, como o que mais interessa aos nossos capitalistas é nomeadamente o cambio do Brazil, occupar-nos-emos hoje dos negocios financeiros d'aquelle florescente paiz.

Não obstante os manços da especulação, a alta dos fundos brazileiros vac-se accentuando animadoramente, e apresenta tendencias progressivas. E' possivel no entanto, que, accidentalmente, tenha uma baixa, porque com ella interessa o Banco da Republica para realizar mais vantajosamente operações a que se vê forçado.

E' que o governo brasileiro ordenou o resgate immediato de 50:000 contos de papel-moeda do Estado, cuja circulação se elevou, em 1 de Janeiro ultimo, a 167:610 contos de reis, e promete continuar n'este resgate até cancellar esta emissão, para se poder proclamar a unificação da emissão fiduciaria, que ficará a cargo do Banco da Republica do Brazil. Ora para o resgate d'estes 50:000 contos de papel-moeda foi comprado ouro no mercado de Londres, por conta do Banco da Republica, que precisava de habilitar-se com os recursos necessarios para a referida operação; e agora, prevenido antecipadamente com ouro para tal fim, conveni-lhe que o cambio desça, porque com menor quantidade de ouro compra maior quantidade de papel. Como resultante d'este manço, o cambio, que tinha subido a 13^{3/4}, desceu a 13^{3/8}. Mas isto não enfraquece a tendencia altista que se manifesta.

A amortisação do papel-moeda ha de concorrer grandemente para a restauração do credito; pois que ella representa a redução da divida publica do Brazil. E tanto que esta nova orientação do governo brasileiro tem produzido boa impressão nos mercados da Europa, e, como consequencia, o augmento na compra dos fundos brazileiros.

A especulação bolsista tem pretendido combater a alta do cambio, com o boato de que essa alta é ficticia, e preparada por um syndicado que pretende contrahir um emprestimo nas praças da Europa. Conhece-se a evidencia que tal boato é destituído de todo o fundamento, porque o Brazil está em prosperas condições financeiras e não necessita de recorrer á Europa para contrahir um emprestimo.

O Brazil está entrando n'uma phase verdadeiramente florescente, do que é prova bastante o prodigioso augmento dos renditos publicos.

MENTEM?

O' sr. «Regenerador», olhe que o publico não lhe paga para o vêr ali todos os dias a praticar más acções! Seja limpo, por fóra e por dentro.

Lembre-se que o *futuro* não é mais que um tolo cheio de admiração de si mesmo como diz Latena. E como dizem todos, pois está bem de vêr.

Mentem? Ora não seja tolo!

CHRONICA POLITICA

Se não fosse o tom funebre que d'essas palavras resulta, a chronica devia começar hoje por

Requiescat in pace!

Repousa, envolto no pó do ostracismo, formado pela sua lenda desfeita, o falso messias que se chamou José Dias Ferreira. Caiu, forçado pela situação que creou; e caiu para não mais se levantar.

Deixou, finalmente, o poder um governo sem prestigio, um governo concentrado nas mãos d'um homem, que, como estadista, provou ser simplesmente uma mediocridade.

Era inevitavel este desenlace. Nós previramol-o, e não nos enganamos.

O sr. Dias Ferreira abriu a sepultura em que tombou; cavou a com as suas reformas extravagantes, com o descredito que o envolveu, com as suas gravosas propostas fazendarias.

Arrostar com a corrente adversa da opinião publica era insensatez; e o sr. José Dias não podia esperar que ella lhe fosse favoravel. A attitudé das camaras e da imprensa claramente lho manifestava.

Mas, atravez de tudo, o sr. José Dias queria aguentar-se, e para isso lançava mão de todos expedientes salvadores, n'uma verdadeira desorientação de naufrago. As suas ultimas taboas do salvacão, que não conseguiu alcançar, foram—a dissolução ou adiamento das camaras, que el-rei lhe negou; e o apoio decidido do partido progressista, que o sr. José Luciano lhe não concedeu.

Foi um verdadeiro quarto d'hora de Rabelais!

Perdidas todas as esperanças, o sr. José Dias e os seus satellites foram exhalar os ultimos alentos n'um camarote de S. Carlos, para, em vez do *De profundis*, terem a suavisar-lhes a hora do passamento a musica dulcissima da Lucia!

E ali fica reduzido moralmente ás proporções d'um selenita o homem que se apresentou com corpulencia d'um Goliath. A sua lenda de salvador do paiz desfez-se em pó, e já não serão agora as suas palestras em comboyo com o sr. Joaquim d'Araujo que o virão levantar da lama de descredito em que tombou. Deve conhecer agora que tem melhor feitiço para caudico do que para estadista.

E, como desafogo ás suas desditas, o sr. José Dias pode, parodiando Scipião, ir deixar os seus ossos a terra estranha, negando-os á patria ingrata!

Como apenas *le roi est mort, vive le roi!* temos já outro governo nos conselhos da corôa.

Mas com a queda do governo demissionario nem por isso o paiz tem motivo para explodir jubilos, porque a verdade é que—fugiu-nos o diabo e ficou-nos a mãe!

Vejam lá se o paiz pode ter confiança n'um governo presidido pelo sinistro personagem que não ri, pelo nefasto negociador do tratado de 20 d'Agosto, pelo famoso sr. Hyntze Ribeiro!

Para a solução do problema da divida externa, basta que conduza as negociações com os credores estrangeiros como conduziu as negociações com a Inglaterra n'a questão anglo-luza!

Para a resolução do problema fazendario basta que lance mão dos mesmos processos que empre-

gou em 1886 com as suas celebres propostas de fazenda. Mas agora, como então, encontrará no paiz uma resistencia que o aniquillará. Pouco devem regosijar-se os regeneradores com a herança do poder, pois que só lhe servirá para augmentar-lhes o seu quasi total descredito.

O novo ministerio

O conselheiro Hintze Ribeiro foi encarregado de organizar ministerio.

Depois de vencer as difficuldades na organisação do novo gabinete, foi ao Paço apresentar a el-rei a lista do ministerio, que ficou assim constituido:

- Hintze - presidencia e estrangeiros; João Franco Castello Branco - reino; Augusto Fuschini - fazenda; Antonio d'Azevedo Castello Branco - justiça; Pimentel Pinto - guerra; Bernardino Machado - obras publicas; Neves Ferreira - marinha.

O JUBILEU DE LEÃO XIII

Roma 19 de Fevereiro. Os sinos de todas as egrejas annunciavam com repiques o jubileu episcopal do Papa. Na Praça de S. Pedro, estacionavam desde as 4 horas da manhã, milhares de peregrinos. Depois das 10 horas, o Papa Leão XIII celebrou a missa jubilaria, a qual assistiram mais de 60.000 pessoas, que o victoriaram calorosamente, á chegada e á saída da missa. S. Santidade deu a bênção com voz clara e forte, demonstrando um excellente aspecto e uma saúde vigorosa.

Muitas pessoas, apesar de munidas com bilhete de admissão, não poderam entrar na basilica, apinhando-se nos degraus das escadas, d'onde as tropas as fizeram retirar em boa ordem, afim de deixarem a saída livre.

Na praça de S. Pedro formaram as tropas italianas, de grande uniforme, e só retiraram ao meio dia. A ordem foi sempre rigorosamente mantida.

O Papa recebeu grande numero de telegrammas dos soberanos, chefes dos Estados, dignidades ecclesiasticas, ministros e fiéis do mundo inteiro.

O cardeal Rampolla, secretario de Estado, deu um jantar em honra do Papa, aos embaixadores e enviados extraordinarios encarregados de felicitar em Sua Santidade.

O collegio belga illuminou um transparente com o retrato do Papa, tendo escriptas por baixo estas palavras: Viva o Papare! Umhas cem pessoas tentaram fazer uma contra manifestação gritando: Viva Humberto rei! mas a policia dispersou os manifestantes.

No collegio irlandez deu-se um incidente analogo.

Graças á intervenção directa do Summo Pontifice, o sultão consente

que se realice na Terra Santa, em Abril, pelos catholicos francezes e sob a presidencia do cardeal Langenieux, o congresso eucharistico. O Papa teve a este respeito duas conferencias com Azanaa, enviado extraordinario do sultão.

Estão em Roma muitos peregrinos para assistirem ás festas do jubileu. Mr. Lebevre de Behaine entregará, em audiencia solemne, as cartas que o acreditam como enviado especial encarregado de entregar uma carta de felicitações e os presentes que o presidente da republica franceza envia ao Summo Pontifice.

Na noite de amanhã realisar-se-á na embaixada de França, uma grande recepção, para a qual serão convidados o corpo diplomatico acreditado junto da Santa Sé, o Sagrado Collegio dos Cardeaes e os bispos actualmente em Roma, bem como toda a nobreza romana.

Os cardeaes que actualmente compoem o Saero Collegio são 63: sendo 30 italianos, 7 francezes, 3 allemães, 4 austro-hungaros, 4 hespanhoes, 2 portuguezes, 2 inglezes, 2 americanos, 1 belga e 1 australiano.

BOLETIM DAS SALAS

—Regressou de Villa Nova de Cerqueira, onde é sub-delegado, o nosso valioso amigo e correligionario o sr. dr. Francisco Faria.

—Está entre nós o sr. dr. Damião de Menezes (Bretiaudos) digno delegado do procurador regio de Villa Nova de Cerqueira.

—Guarda o leito este nosso amigo e distincto magistrado.

—Estimamos as suas melhoras. —Esteve n'esta cidade, o sr. Alípio de Carvalho, digno secretario da administração da Povoia de Lanhoso.

—Regressou do Porto o nosso apreciavel amigo, e sub-delegado n'esta comarca, o sr. dr. José Paixão Pereira.

—Vimos n'esta cidade o sr. conselheiro José Novais, deputado da Nação.

—Veio inventariar todos os livros e mais documentos existentes no extinto convento do Salvador o sr. Lino d'Assumpção, escriptor primoroso e inspector interino das Bibliothecas e Archivos Publicos.

—Está entre nós o sr. Barão de Basto, cavalheiro muito conceituado.

—Com demora apenas de 2 dias, esteve n'esta cidade o sr. dr. Diniz Santiago.

—Partiu para a Povoia de Lanhoso o sr. dr. Ramalho de Barros, com sua illustre familia.

—Está em Baio o nosso amigo o sr. Delfim Neves.

—Encontra-se gravemente enferma a mãe do sr. dr. João Nunes da Costa, professor do Seminario Diocesano.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Vimos n'esta cidade o sr. Daniel dos Santos, digno escriptor de direito n'esta cidade e administrador interino em Villa Nova de Famalicão.

Commissão districtal

Sessão de 17 de Fevereiro

Presidencia do sr. Antonio de Carvalho e Almeida, estando pre-

sentes os snrs. dr. Pinheiro Ferro, dr. Barata e dr. Ribeiro de Mello.

Approvou as contas das seguintes corporações do concelho de Guimarães, respeitantes a 1891-1892:

Associação de Beneficencia do Sagrado Coração de Jesus.—Ordem 3.ª de S. Francisco extramuros.—do SS. Sacramento das freguezias de S. Paio de Vizella, Santa Maria do Souto, Tagilde, Mezaofrio, Santo Estevão de Briteiros, Castellões, Costa, Athães, S. Torquato e Fermentões, Almas das freguezias de Gondizella, S. Martinho de Sande e S. João de Ponte; Santo Antonio da freguezia de Fermentões; Senhora do Rosario das freguezias de Moreira de Congos, Polyvoreira, Athães, Cerzedo, Azurey, Nespereira, Abbação, Brito, S. João de Ponte, Nossa Senhora da Madre de Deus da freguezia de Azemey, Juntas de Parochia das freguezias de S. Faustino de Vizella, Mesão-frio, S. Christovão de Selho, S. Miguel de Gança, e S. Martinho de Conde, respeitantes ao anno civil de 1891.

Sessão de 22 de Fevereiro

Presidencia do sr. dr. Pinheiro Ferro, estando presentes os snrs. dr. Barata, dr. Ribeiro de Mello e Martins d'Almeida.

Approvou as contas das seguintes corporações:

Concelho de Braga.—Da junta de parochia de S. Martinho de Dume.

Concelho de Guimarães.—Da confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Nespereira; Senhora do Rosario, da freguezia de S. Torquato; irmandade de S. Caetano, da freguezia de Gonça, respeitantes a 1891-1892; juntas de parochia das freguezias de Gondar, Barca, Santa Maria d'Infias, Santo Estevam de Briteiros e Santa Maria d'Airão, respeitantes a 1891.

Consultou no caso de ser approvado o estatuto do Club Commercial de Braga, e a alteração feita no estatuto da irmandade da Senhora das Dóres, d'esta cidade.

Dr. José Carvalho.—Tem estado incomodado de saúde o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno par do reino.

Desejamos a s. exc.ª rapida restabelecimento.

Vandalos.—Chamamos a attenção do sr. commissario de policia para que s. ex.ª, pôndo em acção os seus subordinados, descubra os malandrins que infestam esta cidade, e que de noite laminificam os melhoramentos proporcionados ao publico pela camara municipal.

O pequeno jardim do Campo dos Remedios acha-se n'um estado verdadeiramente lastimavel, devido aos estragos que soffrera de taes malandrins em uma das noites passadas.

É preciso que a cidade seja bem policiada de noite, principalmente n'esta quadra invernosá.

So assim se poderão evitar roubos e tratantadas.

O escarneo é uma arma offensiva que jamais se vê nas mãos d'um homem delicado e polido.

uns para os outros que não tardaria em chegar o momento de irem, com ella, dormir o somno eterno.

No ceu, espessas nuvensinhas que davam-se immoveis sem saber por que motivo o vento interrompia a sua perpetua melodia para o desconhecido.

De repente, no meio d'esse silencio geral, deixou-se ouvir um brando suspiro e um perfume mysterioso se espalhou pelo ambiente, envolvendo-os a todos, seres e objectos inanimados, no seu delicioso aroma. Era a alma da rosa que voava para o ceu.

A flor desprendera-se da haste, espalhando pelo solo as suas petalas murchas.

A infeliz jazia sobre a terra ao pé do rosal, onde havia vivido e brilhado. As outras flores haviam simultaneamente dobrado a cabeça como se quizessem dar-lhe o ultimo adeus.

As mariposas haviam cerrado as suas pequeninas azas.

Breve circulou a noticia entre os

Alvaro Pipa

Este nosso sympathico amigo e correligionario fez exame de pharmacia perante a Escola Medica do Porto, ficando plenamente approvado.

Folgamos com a habilitação official d'este nosso amigo, e de certo o antigo e acreditado estabelecimento que s. exc. vae administrar, continuará a gozar a mesma aca que, por titulos nobilissimos, acompanhava os seus antecessores.

Recebedoria assaltada

—Dizem de Villa Viçosa que, na noite de quinta para sexta-feira, os ladrões arrombaram uma janella da recebedoria e roubaram 685250 reis em cedulas, não levando 175000 reis em cobre que estava n'um caixote. O recebedor, por cautela, tinha em paroccula 8:3075500 reis.

Noticiam de Vienna d'Austria que n'uma reunião da Congregação Catholica de S. Miguel, a que assistiu a archiduquesa Maria Theresia e muitos membros da aristocracia, Moises Gruscha discursou largamente, advogando o restabelecimento da completa liberdade e independencia do Pontífice.

Padre Julio

—Este illustrado sacerdote e digno reitor do lyceu, quando na segunda-feira passada estava dando aula de historia n'aquelle estabelecimento, foi acommettido d'uma ligeira syncope.

Os cursos de historia do seminario e lyceu foram na terça-feira cumprimentar o seu distincto professor, que, felizmente, se acha melhor de seus incommodos, com o que muito folgamos.

Infanteria 8

—O auto de corpo de delicto, motivado por uns suppostos desvios dos fundos do regimento de infantaria n.º 8, devia ficar hontem concluido.

E' tal a estima e consideração que Braga inteira tem para com os illustrados e dignissimos officiaes suspensos, que todos—uma voce—ensuram a leviandade de quem applica penas sem primeiro inquirir das causas ou pormenores das faltas commetidas.

Se tal proceder não é inquisitorial, parece-o.

Houve generaes que, segundo consta, são alpinista para os canarios gastaram mais do que o tal desvio, que não entrou no bolso dos honestos e honrados officiaes suspensos, mas fôra applicado n'uns pequenos reparos, que eram urgentes e que o governo não mandava fazer. E não admira, por que o governo só quer obras grandes.

A haver panamaristas, não é em Braga, talvez os haja por lá; mas pretendem elles desviar as attensões para a provincia a fim de não serem postos em evidencia.

A quem compete

—E' urgente que se avergue quem foi o auctor do assassinato d'um desgraçado operario, que trabalhava nas obras de construcção da fabrica de electricidade, na Afurada.

E' preciso que a justiça de Barcellos não durma, visto o local, onde se perpetrou o crime, ou onde appareceu o cadaver, pertencer á comarca de Barcellos.

Lutuosa.—Falleceu em Fervença, no concelho de Celorico de Basto, a sogra do nosso amigo o sr. Antonio de Carvalho e Almeida, digno presidente da commissão districtal.

A redacção do «Progressista» toma parte na dôr que aflicta a illustre e distincta familia enlutada, e depõe junto do athaúde da virtuosa extincta uma corôa de saudades.

—Acaba de fallecer no Porto o sr. Antonio Ferreira Mendes Guimarães, antigo commerciante e armador de moveis.

No seu testamento beneficia o Santuario do Bom Jesus do Monte com a quantia de 400.000 reis, para ser applicada em obras.

Theatro de S. Geraldo

—O sr. Baptista Ribeiro, proprietario do café estabelecido no nosso theatro, entrou em negociações com a companhia do theatro do Principe Real do Porto, para vir a esta cidade dar tres recitas no theatro de S. Geraldo, com as operetas Rei d'armado, Barão do sr. Alentejo e Solar das Barrigas.

As armas da columbia são agudas em ambas as extremidades: ferem tanto o que as emprega como aquelle contra quem são empregadas.

Governador civil

—O exc.º sr. Antonio Bernardo da Fonseca Moniz pediu a demissão do cargo de governador civil d'este districto, logar que exercia com inteira independencia e justiça.

A linha de conducta que seguiu no desempenho do seu cargo conquistou-lhe graças sympathias.

Festividade das Dóres

—Para dar todo o luzimento a esta festividade, a meza dos Congregados vae principiar na proxima semana a fazer um peditorio para tal fim.

Consta que algumas senhoras tencionam solicitar do sr. Arcebispo Primaz licença para tomarem parte na festa; é de esperar que s. exc.ª, reconhecendo a piedosa intenção d'essas damas, lhes attenderá o pedido, abrindo uma excepção para esta festividade.

Irmandade da Misericórdia

—A meza d'esta irmandade resolveu pôr a concurso quatro logares de facultativos substitutos para serviço do hospital de S. Marcos.

Resolveu tambem que n'este anno se fizesse a procissão do Senhor Ecce Homo na quinta-feira santa.

Na madrugada de 21 de Fevereiro de 1777 morreu el-rei D. José I, com 63 annos de idade e 27 de reinado. O seu funeral realisou-se no dia 27.

Exequias

—A direcção da Officina de S. José, d'esta cidade, manda celebrar no dia 1 de Marco proximo, na egreja de Santa Cruz, sollemnes exequias por alma do benemerito sr. Esteves Ribeiro, o grande beneficor d'aquelle estabelecimento de caridade.

Parece que assistirá ao acto o sr. Arcebispo Primaz.

FOLHETIM

A oração funebre da rosa

Uma rosa morria.

A haste vergava lentamente e pouco a pouco a sua corolla empallescida.

Debalde haviam tentado as mariposas e as abelhas reanimar a com o suave calor das suas caricias.

Debalde se debruçava o branco lyrio, deixando cair sobre a pobre flor algumas gottas de orvalho, piedosamente conservadas, que, feridas pelo sol, brilhavam como perlas mysteriosas.

Debalde havia procurado o vento levantar a haste caída.

A rosa morria!

Pouco a pouco desapareciam as suas bellas côres, as folhas caíam e as petalas da sua corolla despegavam-se do no para deixar mais livre o passo

à alma da flor que se evolava com o seu ultimo perfume.

As margaridas resavam, inclinando as suas corollas virginaes; as violetas choravam, occultas na herva, não se atrevendo, contudo, a renunciar á sua ultima esperanza e pensando que a rosa era demasiado bella para morrer quando o sol brilhava e as folhas brotavam tambem, quando tanto faltava ainda para a chegada do inverno e quando se guiam, murmurando os seus harmoniosos cantos os limpídos arroyos.

Nas ramarias das arvores, os passaros permaneciam silenciosos nos seus ninhos; dominados por mortal ansiedade, todos esperavam com os olhos fitos na rosa, cuja pallidez augmentava a cada instante.

As carrigas estavam inquietas, os rouxinões inclinavam a cabeça; as cigarras, de ordinario tão barulhentas, permaneciam em completa mudez.

Era aquella primeira rosa do anno que assim desaparecia, e todos diziam

passaros, que pousavam nas ramarias. A Rosa, a primeira rosa da estação, morrera.

II

E ao cair da noite, á luz da lua; cujos raios prateavam azas e calices, um pausado cortejo foi dar-lhe sepultura.

Caminhavam em primeiro logar os flâzes, erguendo as altas cabeças á guisa de bandeiras e apoz elles um escarvalho, de aspecto grave, vestido de setim verde, ostentava entre os mais a varinha de mestre de ceremonias.

Os cravos, com o seu traje de velludo roxo, precediam as belloritas, que inclinavam tristemente as elegantes gargantilhas de azul e rosa de duas cigarras, que, ao som dos seus tymbales, entoavam uma lenta e doce melodia.

Seguiam logo as margaridas e as primulas, formando uma larga fila de

innoculada branca e as violetas com os seus vestidos de luto, immediatamente atraz d'ellas, a rosa morria, que, collocada n'uma larga folha verde levada por dous grillos, mais que morta, parecia adormecida.

Quatro hotões d'ouro sustentavam orgulhosamente as quatro fitas que pendiam do fetro.

Seguiam depois as outras flores entre as duas filas de gafanhotos, armados de compridas hastes de herba mariposas tão descensoladas que faziam pena vê-las, os milharicos, as cigarras, os rouxinões, cantando uma marcha funebre e todos os demais passaros dos logares visinhos.

As amendoiras, movidas pelo vento deixavam cair sobre o cortejo que passava as suas lagrimas em forma de gottas de orvalho.

(Continua)

Despachos ecclesiasticos.

Fizeram-se os seguintes: O presbytero Belmiro Nogueira de Sousa Freire, apresentado na igreja parochial do Salvador do Paço de Sousa, no concelho de Penafiel, diocese do Porto.

O presbytero Francisco Manoel Barbosa, paroco collado na igreja de Santa Christina de Serzedello, diocese de Braga, apresentado na igreja parochial de João Baptista de Conciuro, concelho de Villa Verde, da mesma diocese.

O presbytero Francisco Manoel Alves, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Expectação de Muiros, no concelho de Chaves, diocese de Bragança.

O presbytero José Maria Maia, paroco collado na igreja de S. Pedro de Seixas, diocese de Braga, apresentado na igreja parochial de S. João Baptista de Reboreda, no concelho de Villa Nova da Cerveira, da mesma diocese.

O presbytero Manoel d'Oliveira Barbosa, paroco collado na igreja de S. Bartholomeu de Tadim e Fradellos, diocese de Braga, apresentado na igreja parochial de S. Victor, da cidade de Braga.

O presbytero Gabriel Antonio Dias, apresentado na igreja parochial de Santa Maria de Guardizella, no concelho de Guimarães, diocese de Braga.

O ordenando José Gabrita Vieira Neves, provido na serventia viciaria da thesauraria parochial de Nossa Senhora da Esperança, de Paderne, diocese do Algarve, para nella constituir o seu patrimonio ecclesiastico.

O presbytero Antonio Gomes Ferreira, apresentado na igreja parochial de S. Martinho de Avidos, no concelho de Villa Nova de Famalicão, diocese de Braga.

Sermões quaresmaes.

Em todas as sextas-feiras da presente quaresma ha sermões na igreja do Populo, pregados por padres jesuitas.

No mez de Janeiro ultimo, foram abatidas no matadouro publico d'esta cidade 375 cabeças de gado, mais 33 rezes que no mez de Dezembro, havendo, conseguintemente, um augmento de 4:564 kilos no pezo e de 134:128 reis na receita para o municipio, a qual foi de 1:587:042 reis no mez findo.

O gado abatido foi: 109 bois que pezavam 20:919 kilos; 92 vacas, pezando 1:664 kilos; 66 vitellas, com o peso de 2:320 kilos; e 111 suinos, no peso de 9:853 kilos. Total do peso, 54,456 kilos.

Consta á imprensa de Lisboa que será dado o commando do regimento de infantaria 8 ao snr. coronel Ferreiro Durão actual commandante de infantaria 19.

Moedas antigas. — Em Noura, povoação do concelho de Murça, ao demolir-se uma casa, appareceram cerca de 3 kilos de moedas de prata, do tempo dos Philippes, e 4 moedas de ouro no valor de 4:000 reis cada uma, das quaes a mais moderna é do tempo de D. Pedro II.

Reliquias historicas.

O nosso ministro em Marrocos enviou á Sociedade de Geographia de Lisboa um cofre contendo algumas reliquias historicas, como sejam um estribo em forma arabe, uma bala de artilheria, um fragmento de pelouro e algumas moedas portuguezas. O cofre, que é feito de madeira araz, dos bosques entre Larache e Rebat, e guarnecido de buxo amarello do paiz, foi encontrado no sitio em que se feriu a celebre batalha de Alcazer-Kibir.

Concursos.

Estão abertos concursos para os seguintes lugares: De recbedor da comarca de Murça; de medico do partido do concelho de Mira, com o ordenado de 400\$000 reis; de juiz municipal de Sever do Vouga, comarca d'Agueda; de segundos aspirantes e aspirantes protisorios do quadro telegrapho-postal.

Apontamentos.

Realisar-se-ão no principio do proximo mez de Março as eleições nos circuitos vagos.

Foram concedidos 100 metros quadrados para a exposição portugueza em Chicago.

Alguns excursionistas francezes tencionam visitar o nosso paiz no proximo mez de Março.

Sua Santidade dividiu o Brazil em duas provincias ecclesiasticas.

Consta que será apresentado, por estes dias, á camara o breve apostolico que considera santificado o dia de S. José.

Um grupo de rapazes de Lisboa projecta visitar a exposição de Chicago.

Tem baixado o preço do gado bovino no Alemtejo.

Inaugura-se no proximo domingo, no Porto, um instituto de surdos mudos. Presidirá á solemnnidade o snr. cardeal D. Americo.

Foi publicada uma portaria determinando que se proceda á organização e publicação do catalogo das aguas minero-medicinaes no paiz.

Fundou-se em Guimarães uma aggremação, que tem por fim principal proteger a leitura de jornaes e publicações catholicas. Denomina-se Associação Leão XIII.

Foi mandada sustar, por ordem superior, a venda dos documentos antigos existentes na alfandega de Lisboa, e que a direcção da mesma resolvera alienar.

O director das obras publicas de Faro requereu a concessão d'uma linha ferrea entre Monchique e Silves.

Synopse do Diario do Governo

Fevereiro

20—Publica diversos despachos de pessoal technico de obras publicas.—18.

Abre concurso do lugar de recbedor de Murça por espaço de 30 dias, desde 7 de Fevereiro a 8 de Março.—6

Publica o decreto autorizando o Monte-pio de S. José, d'esta cidade, a adquirir um predio para estabelecer o seu escriptorio, administração e dependencias.—8.

Inscrições de assentamento de 3 por cento, semestre corrente, 28,30 e 28,35, de coupons de 3 por cento (idem) 29 p. e., em 11.

Em 13—Inscrições de 3 por cento—29 p. e.—coupons—29—por cento.

Em 15—Inscrições de 3 por cento 28,90 s. c.

Publica a proposta de lei n.º 116—B. sobre o Regimento da administração da justiça nas provincias ultramarinas.

21—Transfere o visconde de Alemquer de governador civil do districto de Santarem, para o de Portalegre.

Nomeia o visconde de Andaluz para governador civil de Santarem—11 de Fevereiro.

Publica a escriptura da constituição do gremio das fabricas de alcool e aguardente.

Inscrições, em 17, de assentamento de 3 por cento—p. e. de coupons 27,75.

Decreto sobre a collocação do pessoal addido ao quadro telegrapho-postal—Portaria de 20.

CALENDARIO

Fevereiro

Table with 4 columns: Day, Hour, Minute, Second. Rows for Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sabhado.

Phases da lua

Lua cheia em 1. á 1 h. e 35 m. t. Q. ming. em 8, ás 7 h. e 35 m. m. L. nova em 16, ás 3 h. e 40 m. m. Q. crescente em 23, á 1 h. e 37 m. t.

Parte religiosa

Fevereiro 24—Sexta-feira, (Temporais.) S. Mathias, Apostolo. 25—Sabhado. (Temporais) Santa Constança, Princesa. Lausperenne na igreja do Seminario.

Exposição do SS. no Carmo. 26.—Domingo. 2.º da Quaresma.

S. Felix Trocato, Arcebispo de Braga, martyr. Exposição e sermão no Bom Jesus do Monte e na igreja dos Remedios, aonde tambem se fará o Exercício de SS. Coração de Maria. Precisão de Passos em Barcellos e em Vianna.

27.—Segunda-feira. S. Leandro, Bispo de Sevilha. Lausperenne na igreja dos Remedios.

CONSULTORIO CIRURGICO E MEDICO

Joaquim de Magalhães Ferreira e Sousa, medico-cirurgião e pharmaceutico de primeira classe, dá consultas das 11 á 1 hora da tarde na sua casa á rua da Boa-Vista—66, Braga.

Hygiene domestica

Polvilhae as creanças, depois do banho, com o amido anti-septico de Faria, que evita que ellas se cortem nas virilhas, pescoço, orelhas, etc. e curras, estando já cortadas, em poucos dias. Caixa 120 reis; pelo correio 130 reis. Pharmacia Silva, Rua de S. Vicente, Braga—Pharmacia Lemos & Filhos, Porto, e em todas as pharmacias.

Vermes intestinaes

Lombrigas etc.—O melhor remedio conhecido e o vermifugo, igual em propriedades ao de Fahnestock. Frasco 240 reis. Encontra-se em todas as pharmacias de Braga, Vianna e Guimarães, etc.

Deposito Geral—Pharmacia Faria—Povoa de Varzim. (35)

Arrematação de fóros, censos e pensões

Perante a repartição de fazenda d'este districto tem de ser arrematados diversos fóros pertencentes ás corporações abaixo designadas.

Dia 4 de Março de 1892

Fóros pertencentes ao Cabido da Sé de Braga

Avaliação, com abatimento de 10 p. c. Fóro de 800 reis, e 4 gallinhas com laudemio da 8.ª parte, imposto em parte de uma morada de casas na rua do Souto n.º 9.

Emphyteuta—Antonio Jose Gonçalves Nogueira. Reis..... 360\$684

Fóro de 500 reis e 2 gallinhas, com laudemio da 8.ª parte imposto em uma morada de casas de 2 andares com o n.º 10.

Emphyteuta—D. Anna Henriques de Moura. Reis..... 350\$667

Fóro pertencente ao cabido da Sé de Braga

Avaliação, com abatimento de 80 p. c. Fóro de 116 reis, 11, 142 de trigo, (21)2 alqueires) 169, 160 de meado (10 alqueires) e 2 gallinhas, laudemio da 8.ª parte imposta no prazo do casal da Lage, sito na freguezia de S. Miguel de Gualtar.

Emphyteuta—D. Francisco de Noronha. Reis..... 76\$477

Fóro de 40 reis, 109,934 de meado (61)2 alqueires) e 2 gallinhas, laudemio da 8.ª parte imposto no prazo do casal de Quintella, sito em S. Mamede d'Este.

Emphyteuta—Manoel Rodrigues de Sá. Reis..... 20\$365

Fóro de 100 reis, 53, 331 de trigo, (3 alqueires) 219, 908 de meado, (13 alqueires) e 3 gallinhas, com laudemio da 8.ª parte, imposto em metade do prazo do casal das Arcias, sito na freguezia de S. Pedro d'Este.

Emphyteuta—Jose Antonio Rebello da Silva. Reis..... 97\$970

Fóro de 240 reis, 33, 332: de meado (2 alqueires) e 2 gallinhas, com laudemio da 8.ª parte, imposto no prazo do casal de Silve, sito na freguezia de Santo André de Gondisalves.

Emphyteuta—Vasco Jacome de Souza Pereira e Vasconcellos. Reis..... 60\$694

Fóro de 200 reis e 3 gallinhas, com laudemio da 8.ª parte, imposto no prazo do casal do Pombal, sito na dita freguezia.

Emphyteuta — Antonio Fernandes Lopes. Reis..... 19\$807

Fóro de 140 reis, 67, 664 de meado (4 alqueires) e 2 gallinhas, com laudemio da 8.ª parte, imposto no prazo do casal da Rua, sito na freguezia de S. Paio de Parada.

Emphyteuta—Pedro Barbosa Marques do Couto. Reis..... 57\$142. Dia 6 de Março de 1893

Fóros pertencentes á camara municipal de Braga

Fóro de 120 reis, imposto em um terreno de deveza e monte no sitio de S. Gregorio, freguezia de Santa Maria de Ferreiros, laudemio da quarentena.

Emphyteuta—Jose Maria Ferreira d'Azevedo e Castro. Reis..... 3\$993.

Fóro de 280 reis, vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, imposto em um pedaço de monte no sitio da Amarella, freguezia de Santa Maria de Ferreiros.

Emphyteuta—Jose Maria Ferreira d'Azevedo e Castro. Reis..... 9\$315

Fóro de 800 reis, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena imposto em um terreno de tomada no monte do Sameiro, freguezia de Lamações.

Emphyteuta—Antonio José da Costa Veiga. Reis..... 23\$850.

Fóros pertencentes á real irmandade de Santa Cruz de Braga

Fóro de 330 reis, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, imposto em duas partes do acasal do Carvalho, sito na freguezia de Gondisalves.

Emphyteuta—Antonio Bernardo de Sá Sotto-Maior. Reis..... 43\$992.

Fóro de 300 reis, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, imposto em um terço do casal do Carvalho, sito na freguezia de Gondisalves.

Emphyteuta—D. Anna Albina Ribeiro Brandão. Reis..... 39\$646.

Fóro de 161,190 de meado, 20 reis com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena imposto no campo de Gradal de Baixo e outras propriedades sitas na freguezia da Avellada.

Emphyteuta—D. Rita dos Santos Pinheiro. Reis..... 103\$860.

Fóro de 112,833 de meado, com vencimento pelo S. Miguel e laudemio da quarentena, imposto nas leiras do Codçoço e Campo da Breilha, sito, no lugar de Barcellos, freguezia de Fradellos.

Emphyteuta—Paulo da Costa. Reis..... 69\$315

Censo pertencente á real irmandade da Misericórdia de Braga

Avaliações com abatimento de 40 p. c. Censo de 50 reis imposto em uma leira sito no campo do Avellar, pertença da quinta do Fojacal, freguezia de S. Thiago da Cidade.

Censuario—Estevão Falcão Cotta e Menezes. Reis..... 600.

Missa do 7.º dia

Por alma de D. Lucrecia de Jesus Menezes Velloso

No proximo sabhado, dia 25 do corrente, na Real Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a missa do 7.º dia, por alma da saudosa extinta: os abaixo assignados esposo, filhos e cunhados, pedem ás pessoas das suas relações e da finada, o distincto obsequio de assistirem a tão religioso acto.

Braga, 23 de Fevereiro de 1893.

Jose Velloso de Sousa Guimarães Mafalda Augusta de Sousa Velloso Olymppia do Carmo Menezes Velloso Matilde do Ceu Menezes Velloso Aurelio Augusto Menezes Velloso Antonio Joaquim de Sousa Velloso Silverio Augusto de Sousa Velloso. (77)

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

2.ª Praça

No dia 26 d'este corrente mez de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca, terá lugar por metade do valor a arrematação dos bens abaixo declarados, penhorados pelos exequentes o Ministro e mais definidores da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, d'esta cidade de Braga, aos executados Narciso d'Araujo e mulher Rosa Martins, da freguezia de Cunha, d'esta comarca, a saber:

Uma morada de casas e eido junto, no valor de reis 84\$744.

O campo dos Ribeiros, no valor de 333\$816 reis.

O campo da Giestosa, no valor de 252\$672 reis.

O campo de Entre Outeiros, no valor de 56\$648 reis, tudo sito no lugar do Paço, da mesma freguezia.

O campo dos Moinhos, sito no lugar do Assento, da mesma freguezia, no valor de 163\$472 reis e todos no valor de 891\$352 reis metade do seu valor; tudo de natureza de praso, foireiro a João Evangelista de Faria dos Guimarães, da mesma freguezia.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados. Braga, 18 de Fevereiro de 1893.

O escrivão, José Faminio da Costa Freitas. O juiz de direito, A. Fontes.

(75)

Folha de flandres

ZINCO, ESTANHO E CHUMBO

Rua de D. Fr. Caetano Brandão

114

Deposito de um importante armazem de Lisboa

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Preços sem competidor

GRANDE DESCONTO PARA REVENDER

VENDEM-SE

Sete casas com quintal, situadas na rua do Areal de Baixo e mais uma propriedade situada na rua do Fóro n.º 13 e 13 A.

Para informações, fallar com José Joaquim Coelho dos Santos, largo do Paço n.º 16, d'esta cidade de Braga, e para tratar no Porto com o sollicitador Figueiredo, rua do Bomjardim 433. (64)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA
3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

Tabella dos numeros qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

N.º d'orden	DESIGNAÇÕES	Preço por garrafa
4	Vinho tinto do Minho	80 reis
5	Vinho tinto de Amarante	90 »
7	Vinho tinto de Monsão	90 »
9	Vinho tinto de Basto	90 »
11	Vinho de Consumo Portuguez	100 »
14	Vinho tinto do Dão	100 »
18	Vinho tinto da Bairrada	100 »
22	Vinho Portuguez alimentar	110 »
23	Vinho Ramo portuguez	110 »
25	Vinho familia (Douro) (leve)	110 »
26	Vinho Consumo do Douro—A	110 »
27	Vinho Consumo do Douro—B	130 »
30	Vinho Clarete Portuguez	120 »
31	Vinho branco Donzel Ermida (Verde)	120 »
32	Vinho do Douro Clarete	140 »
33	Vinho branco Donzel Montezino (Maduro)	140 »
35	Vinho tinto do Douro, meza—A	150 »
36	Vinho tinto do Douro, meza—B	180 »
37	Vinho tinto do Douro, meza—C	220 »
41	Vinho do Porto, N.º 1	300 »
42	Vinho do Porto, N.º 2	330 »
43	Vinho do Porto, N.º 3	400 »
43 a	Vinho do Porto, N.º 3 (extra-secco)	440 »
44	Vinho do Porto, N.º 4	540 »
44 a	Vinho do Porto, N.º 4 (extra-secco)	650 »
4E	Vinho do Porto, N.º 5	750 »
50	Vinho do Porto, W particular	960 »
51	Vinho do Porto, W superior	15020 »
54	Vinho do Porto, extra	15440 »
55	Vinho do Porto, (exposição)	15880 »
56	Vinho branco do Douro (sobre-meza)	230 »
57	Vinho branco do Douro	150 »
58	Vinho branco do Douro	330 »
64	Vinho do Douro Moscatel (velho)	860 »
65	Vinho do Douro Moscatel	440 »
69	Vinho de Collares (Conselheiro Francisco Costa)	180 »
70	Vinho de Bucellas de 1889	190 »
80	Vinho Lagrima Douro (tinto)	330 »
82	Vinho Lagrima Douro (branco)	440 »
84	Champagne, para 430, 580, 630, 750, 950	
90	Aguardente do Douro	500 »
91	Aguardente Portugueza	450 »

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se include o custo da garrafa que é de 40 reis, e outras de 50 reis, mas dar-se-ha sempre uma em troca quando o comprador apresente outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manoel João de Faria. N'este mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho. (29)

PHARMACIA E DROGARIA
PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga
Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha; pulverisadores, pessarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicacs, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos grafidos dosimetricos do Dr. Bruggraeve; Unicos depositarios em Braga do Licor Deparativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Enepeptico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO
Aviam-se receitas a toda a hora
(25) do dia e da noite.

Domingos Pereira d'Azevedo

8—Largo do Paço—9—BRAGA
Recben directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de cores, pannos, diagonacs, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

Serralheria Mechanica

Calandrarria de tecidos a vapor

DE
Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador—Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T—para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zincado, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competitor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annunciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local.

A grande pratica que o annunciante tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo a perfeição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE
OURIVESARIA

DE
JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA—

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualqer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendores e cordas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras, adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMNOS

E CONSULTORIO MEDICO
NA PHARMACIA DE
JOSE RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de
D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.
Consultas: Todos os dias das 40 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arroba Anti-icterica, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral cubante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossicolosas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues Experimentada nas purgações recntes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygienica, inoffensiva e um excelente preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effecto rapido e seguro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulcercas, antigas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensivo e um excellente depurativo.

Vinho d'olco de Figado de Bacalhau com Peptona e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tonicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito:—Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (45)

Augusto Claro constructor e afinador de orgãos

afina e concerta pianos por preços modicos.

Rua da Rainha

(12) BRAGA

COLLEGIO

DE
S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi-internos e externos. (3)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ
BRAGA

EDITOR RESPONSAVEL

Manuel José do Castro

Livraria Central

DE
LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho
n.ºs 40, 41 e 42

A' entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lycceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d algumas. (36)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

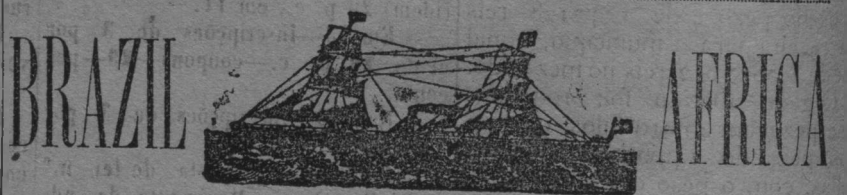
BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Huntington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaga, cimento de Portland, alvaiaes, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manãos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA (8)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C. EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lycen e demais estabelecimentos d'instrucção, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztonia por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva», preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiens e medicacão para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lycen de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (1)